



Duquebel

tintas

...cores com vida!

Conselhos e Dicas

Índice

Início do Trabalho – Preparação	3
Preparação das superfícies	4
Paredes com Fungos / Algas	6
Fissuras na tinta	7
Absorção (manchas)	7
Bolhas	8
Crateras	8
Enrugados	9
Escorridos	10
Espumas	10
Perda de Brilho	11
Vernizes / Esmaltes	11
“ Vêu “ Branco	
Vernizes / Esmaltes	12
Aspecto “ Casca de Laranja “	
Vernizes / Esmaltes	13
Falta de aderência	

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

Início do Trabalho – Preparação

Antes de iniciar os trabalhos verificar, se no local existem os utensílios necessários devidamente limpos. Rolos, pincéis, trinças, tabuleiro, fita de isolamento, coberturas, etc., são indispensáveis.

Deve sempre verificar se tem a quantidade de tinta adequada para o trabalho de pintura a executar. É aconselhável comprar um pouco mais de tinta do que faltar.

Calcule os litros necessários em função da área a pintar e do rendimento da tinta. Não esquecer de multiplicar a quantidade calculada de litros pelo número de demãos.

Atenção à porosidade da superfície. Se for muito porosa, recomenda-se comprar um pouco mais da quantidade calculada.

Uma superfície lisa consome menos tinta que uma superfície rugosa, para o mesmo número de demãos.

Se a superfície já foi pintada anteriormente, pode-se reduzir um pouco a quantidade calculada.

As fendas que necessitem de reparação devem ser tratadas em primeiro lugar, utilizando a massa de reparação de fendas - **BELFENDAS**

Os objectos colocados nas paredes ou nos tectos devem ser todos retirados.

Afastar ou remover as peças de mobiliário e protegê-las com panos ou papel ou plástico.

Proteger também o soalho, molduras, portas e rodapés.

Utilizar vestuário adequado ao trabalho, sem fios e outras sujidades que possam provocar danos à pintura.

Utilizar panos ou papel adequado para limpar as mãos ou salpicos de tinta.

Nunca deixar a pintura da parede ou tecto a meio. Deve-se sempre terminar a superfície, por forma a evitar “costuras”

As recomendações prestadas na informação técnica do produto devem ser respeitadas, sobretudo a diluição e os tempos de secagem entre demãos.

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

Preparação das superfícies

A preparação apropriada e cuidada da superfície a pintar, determina a garantia de se obter uma pintura bem realizada.

Assim, verifique que a área a pintar está seca, isenta de gorduras, de poeiras e de tinta mal aderente ou qualquer outro agente contaminante que possa comprometer a boa aderência da tinta.

Os diferentes tipos de suporte e o seu estado de conservação, decidem a escolha do primário mais adequado.

Esta tarefa tão importante deve preocupar o utilizador. Deve demorar o tempo necessário cumprindo todas as indicações da Informação Técnica do produto.

Normalmente consideram-se 5 grupos de superfícies a pintar:

- Paredes e Tectos
- Pavimentos
- Madeiras
- Metais ferrosos
- Metais não ferrosos

PAREDES E TECTOS

Em paredes antigas, já pintadas, reparar as eventuais fissuras nas paredes, aplicando **BELFENDAS – Massa plástica para enchimento de fissuras**.

Remover toda a tinta mal aderente.

Se a pintura estiver muito degradada, ou caiada, deve-se raspar bem toda a superfície com escova de arame.

Se a superfície nova ou antiga estiver contaminada com fungos e algas, deve ser limpa, eliminando estes micro-organismos, aplicando 1 demão abundante de **Solução Desinfectante de Paredes**, deixar actuar durante 24 horas, de seguida deve-se limpar com uma escova e água abundante.

Após secagem, aplicar 1 demão de Primário.

MADEIRAS

Antes de se iniciar os trabalhos, deve-se considerar o tipo de acabamento a aplicar e se o acabamento é executado em madeiras interiores ou exteriores, por forma a escolher o produto apropriado.

Nas madeiras novas, deve-se proceder a uma lixagem prévia com folha de grão fino. A lixagem deve ser executada sempre no sentido do veio da madeira.

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

Em repintura, verificar o estado de degradação da pintura ou envernizamento existente.

Se for considerado bom, efectuar uma lixagem geral, ligeira.

Se o grau de degradação for elevado, deve-se retirar a toda a tinta ou verniz mal aderente, da superfície a recuperar

Após remoção de todo o produto, proceder à limpeza da superfície e efectuar uma lixagem cuidada para uniformizar o substrato.

Previamente à aplicação do sistema, pode-se proceder à protecção da madeira aos fungos e insectos, aplicando uma demão abundante de **CUPRIBEL – Agente protector de madeiras**

Após a preparação, iniciar a aplicação do sistema de envernizamento ou pintura, tendo em atenção a escolha dos produtos mais adequados para cada situação.

METAIS FERROSOS

Antes de se iniciar o processo de pintura, deve-se eliminar toda a ferrugem existente na superfície.

Essa eliminação deve ser feita utilizando equipamentos apropriados, tais como: Escovas de arame; Lixadora eléctrica; folhas de lixa, etc.

Caso não seja possível pelos processos acima referidos, aplica-se uma demão de **NEUTRALIZADOR DE FERRUGEM**. (Nota: Consultar a folha técnica deste produto).

Limpar e desgordurar correctamente a superfície.

Aplicar uma ou duas demãos de Primário de acordo com as exigências requeridas.

METAIS NÃO FERROSOS

Efectuar o desgorduramento da superfície e, se necessário, proceder a uma lixagem uniforme e leve.

Aplicar 1 demão de DURIBEL PRIMER ou MULTIBEL ou PRIMÁRIO EPOXY 2K (ver Informação Técnica de cada produto).

Após secagem e obedecendo ao intervalo de repintura, está pronta a receber o acabamento pretendido.

PAVIMENTOS

Deve-se aguardar, nos pavimentos de cimento novos, **cerca de 30 dias após a sua execução**, para se proceder à sua pintura.

Em pavimentos antigos, já pintados ou não, deve-se proceder à sua lavagem cuidada utilizando jacto de água a alta pressão.

Em pisos demasiado lisos e com pouca porosidade, recomenda-se a realização de uma lixagem mecânica, de modo a proporcionar alguma rugosidade com vista a se obter melhor aderência do sistema a aplicar.

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

Neste tipo de pavimentos (nivelados a helicóptero), recomenda-se aplicar como 1ª demão o **PRIMÁRIO EPOXY 2 K** para sistemas resistentes aos agentes químicos.

Paredes com Fungos / Algas

Descrição

Os fungos e algas são seres vivos vegetais que aparecem normalmente nos cantos superiores e inferiores das paredes.

Apresentam um aspecto verde, preto ou cinzento, sendo a sua progressão bastante irregular. Estes micro-organismos podem originar ou agravar problemas de saúde, sobretudo as via respiratórias.

Causas

Este fenómeno surge, no interior, por excessiva humidade e ocorrência de condensações, sobretudo na época fria e chuvosa do ano.

A este problema associa-se ainda a deficiente ventilação das divisões.

Surge também devido a infiltrações de água.

Este problema é associado à presença de humidade no suporte, como também à presença próxima de árvores, arbustos e outro tipo de vegetação.

Correcção

Melhorar a ventilação dos compartimentos por meios naturais ou artificiais.

Lavar a superfície com uma solução de lixívia.

Aplicar 1 demão abundante de **SOLUÇÃO DESINFECTANTE DE PAREDES** nas situações de pouca intensidade de fungos ou algas,

Ou

Aplicar 1 demão generosa de **SOLUÇÃO DESINFECTANTE DE PAREDES** nos casos de elevada intensidade de fungos ou algas

O produto, em qualquer das situações, deve actuar durante 24 horas.

Após esse período, limpar muito bem a superfície com uma escova e água abundante.

Deixar secar.

Iniciar a aplicação do sistema de pintura pretendido.

- Nos compartimentos em que as condições ambientais são demasiado propícias à propagação de micro-organismos, deve-se adicionar às tintas aquosas o **Aditivo Anti-Fungos e Algas**, na proporção de **5%** em volume.
- Esta quantidade suplementar permite manter, durante largo tempo, as superfícies livres de contaminações.

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

Fissuras na tinta

Descrição

São fendas irregulares que aparecem na película de tinta, após secagem. As fendas podem ser superficiais ou profundas.

Causas

As demãos de tinta foram aplicadas a viscosidade demasiado elevada.
O tempo de secagem, entre demãos foi insuficiente.
Condições adversas de aplicação (temperaturas elevadas; “correntes de ar”, etc.).
Superfície a pintar insuficientemente seca.

Correcção

- Aplicar em condições ambientais normais (temperatura entre os 5°C e os 25°C e de humidade relativa até aos 75%).
- Evitar executar pinturas em zonas de grande circulação de ar ambiente.
- Aplicar a tinta à viscosidade recomendada (consultar a Informação técnica do produto).
- Deixar a tinta secar, entre demãos, o tempo mínimo recomendado pelo fabricante (consultar a Informação técnica do produto).
- Certificar-se se a superfície a pintar está devidamente seca.
- Se as fissuras verificadas forem superficiais, uma lixagem ligeira é suficiente. De seguida proceder a nova pintura.
- Se as fissuras forem profundas, deve-se retirar toda a tinta e, reiniciar o esquema de aplicação, seguindo as indicações técnicas do fabricante.

Absorção (manchas)

Descrição

Zonas da superfície pintada com diferente brilho ou coloração relativamente ao “todo” aplicado, após a 1ª demão.

Causas

Má preparação da superfície.
Manchas de reparações anteriores insuficientemente corrigidas.
Estuque ou reboco irregular.

Correcção

- Preparar a superfície correctamente
- Aplicar 1 demão de um dos nossos Primários aconselhados para o sistema pretendido.
- Quando a superfície a pintar se apresenta muito lisa, proceder previamente a uma lixagem, de modo a aumentar a rugosidade e melhorar a aderência e absorção.

Bolhas

Descrição

Pequenas irregularidades na superfície pintada, em forma de campânulas, se não “rebentarem” ou pequenas “depressões”, se “rebentarem”.

Causas

Má preparação da superfície.

Condições adversas de aplicação (temperaturas elevadas; “correntes de ar”, etc.).

Utilização de diluentes de evaporação muito rápida.

Espessura de tinta demasiado “fina”.

Correcção

- Preparar a superfície correctamente
- Aplicar em condições ambientais normais (temperatura abaixo dos 25°C e de humidade relativa até aos 75%).
- Evitar executar pinturas em zonas de grande circulação de ar ambiente.
- Utilizar, na diluição do produto, diluente apropriado às circunstâncias da aplicação.
- Aplicar a espessura de tinta adequada, sobretudo, a mínima recomendada na informação técnica.

Crateras

Descrição

Pequenas irregularidades na superfície pintada. Apresentam-se sob a forma de pequenos orifícios ou “olhos de peixe” que, por vezes, atingem a camada inferior de tinta ou o substracto. Este problema surge normalmente nos primários, aparelhos e esmaltes de base solvente.

Causas

Deficiente desgorduramento da superfície.

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

Utensílios de aplicação contaminados com gorduras ou silicones
Presença de água ou óleo na linha de ar comprimido (sobretudo em época de baixas temperaturas)
Aplicação de produtos contaminantes na zona envolvente à pintura (Óleos; Sprays de silicone; massa de polir, etc.)

Correcção

- Desengordurar devidamente a superfície, utilizando desengordurante apropriado.
- Limpar e desengordurar correctamente os utensílios de aplicação.
- Remover toda a tinta com problemas, utilizando diluente logo após a aplicação da tinta ou, se necessário, utilizar o **DECAPANTE UNIVERSAL**, quando o problema for detectado após a tinta seca e endurecida.
- Evitar a aplicação de agentes contaminantes, na zona de pintura.
- Purgar a linha de ar comprimido de modo a remover as condensações e gorduras.

Enrugados

Descrição

Aspecto enrugado e saliente em toda ou parte da película aplicada que surge durante a secagem.

Causas

Problema durante a secagem, originado por humidade, calor em excesso ou circulação acelerada de ar.

Incompatibilidade de produtos

Presença de solventes na tinta que atacam a película inferior.

Correcção

- Verificar as condições de aplicação e certificar-se da compatibilidade dos produtos.
- A película com este problema deve secar e endurecer.
- Após esta fase, proceder a uma lixagem e consequente nova aplicação do produto
- Se o enrugado for muito pronunciado deve-se remover toda a película e proceder a nova aplicação do produto.

Escorridos

Descrição

Defeitos na película de tinta aplicada, tendo aspecto de “Ondulações” na posição horizontal e “lágrimas” na posição vertical

Causas

Aplicação de produto em excesso

Aplicação do produto em condições adversas – temperatura ambiente demasiado baixa.

Diluição excessiva do produto

Correcção

- Aplicação do produto em quantidade apropriada
- Aplicar o produto em condições ambientais mais adequadas – ver informação técnica.
- Diluir o produto com o diluente apropriado e na percentagem indicada na informação técnica.
- Caso os escorridos já tenham lugar, corrigir do modo seguinte:
- Deixar secar a película.
- Proceder à sua lixagem até retirar, na totalidade, os escorridos.
- Aplicar nova demão de tinta.

Espumas

Descrição

Problema que surge na aplicação, formando pequenas bolhas, que normalmente rebentam, originando pequenas crateras.

Causas

Superfície demasiado porosa.

Condições adversas de aplicação (temperaturas elevadas; “correntes de ar”, etc.).

Deficiente mistura ou homogeneização do produto.

Rápida formação de película superficial seca.

Correcção

- Preparar a superfície correctamente.
- Deixar repousar o produto, até que as bolhas desapareçam.
- Na grande maioria das ocasiões, durante a aplicação, é natural que as bolhas sejam

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

eliminadas por acção do rolo ou trincha.

- Aplicar em condições ambientais normais (temperatura entre os 5°C e os 25°C e de humidade relativa até aos 75%).

Perda de Brilho

Descrição

Este defeito é mais notório na aplicação de esmaltes e vernizes. Caracteriza-se pela perda de brilho ou “embaciamento” da superfície pintada.

Causas

A superfície a pintar tem diferenças de absorção assinaláveis.

Condições adversas de aplicação (temperaturas elevadas ou baixas; “correntes de ar”, elevado teor de humidade, etc.).

Utilização de diluentes não apropriados à situação

Espessura de tinta demasiado “fina”.

Correcção

- Preparar a superfície correctamente, uniformizando a sua absorção ao aplicar um Primário ou Sub-capa.

- Aplicar em condições ambientais normais (temperatura entre os 10°C e os 25°C; humidade relativa até aos 75%).

_ Evitar executar pinturas em zonas de grande circulação de ar.

- Utilizar, na diluição do produto, diluente apropriado às circunstâncias da aplicação.

- Aplicar a espessura de tinta adequada, sobretudo, a mínima recomendada na informação técnica.

- Eliminar o problema surgido com uma pequena lixagem, após secagem e aplicação de nova demão de produto, tendo em atenção as propostas de correcção acima indicadas.

Vernizes / Esmaltes

“Véu” Branco

Descrição

Sobre a película aplicada, forma-se uma névoa esbranquiçada de características irregulares e translúcida tendo o aspecto de “véu”.

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

Causas

Humidade, na área de trabalho, excessiva.
Temperatura ambiente demasiado baixa.
Solventes utilizados inapropriados.
Produto degradado.
Mistura dos componentes mal executada

Correcção

- Aumentar a temperatura ambiente e reduzir a humidade relativa para valores apropriados à boa execução do trabalho.
- Utilizar diluentes Anti-oxidantes ou retardantes indicados
- Certificar-se do prazo de validade do produto, sobretudo dos endurecedores.
- Verificar se os endurecedores apresentam um aspecto límpido.
- O sistema de ar comprimido deve estar isento de água, pelo que a purga regular deve ser executada.
- Certificar-se da correcta dosagem da mistura, como também da utilização do diluente correcto.

Vernizes / Esmaltes

Aspecto “Casca de Laranja”

Descrição

Este efeito semelhante ao aspecto da casca de laranja é provocado por defeito da pintura durante o processo de secagem.

Causas

Temperatura de trabalho demasiado elevada.
Viscosidade de aplicação do produto muito elevada
Espessura de produto aplicado muito elevada.
Pulverização deficiente (pouca tinta e pressão de ar alta)
Deficiente alastramento da película.
Diluição com diluente inapropriado.

Correcção

- Diluir o produto para a viscosidade aconselhável, com o diluente recomendado.
- Regular o débito de produto, na pistola.
- Diluir com solventes de velocidade de evaporação mais lenta.
- Utilizar um bico de pistola com diâmetro de abertura menor.

As indicações técnicas divulgadas neste documento são gerais e prestadas de boa fé. As “tintas DUQUEBEL” apenas assume a responsabilidade na reclamação dos produtos com defeito de fabrico devidamente comprovado. A única obrigação é a substituição ou devolução do valor já liquidado pela mercadoria reconhecidamente defeituosa ou a reposição da encomenda. Não aceita qualquer outra responsabilidade por outras perdas e danos.

- A pressão da linha de ar deve ser aumentada para valores normais de aplicação.
- A temperatura do produto e do suporte a pintar devem estar próximos da temperatura ambiente.
- Isolar a zona de correntes de ar e evitar, durante a secagem, temperaturas excessivas.

Vernizes / Esmaltes

Falta de aderência

Descrição

Os problemas de descascado, estilhado ou descolado são provocados pela falta de aderência do produto aplicado ao suporte ou à película anterior.

Causas

Superfície a pintar deficientemente lixada.
Superfície pouco porosa e resistente quimicamente
Espessura de película aplicada excessiva.
Viscosidade de aplicação do produto demasiado elevada
Superfície contaminada com gorduras, poeiras e outras sujidades.
Incompatibilidade dos produtos aplicados.

Correcção

- A superfície a pintar deve encontrar-se limpa, isente de poeiras, gorduras, humidade, sujidade ou outros contaminantes.
- A lixagem deve ser uniforme e eficaz.
- Aplicar o produto à viscosidade aconselhada.
- Evitar aplicar camada excessiva.
- Consultar as Informações técnicas ou o fornecedor para se aconselhar sobre a compatibilidade dos produtos.